

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

Liga Acadêmica de Urgências e Emergências Clínicas – UEPG: papel na extensão universitária.

**Rafael Arthur Serpa, Universidade Estadual de Ponta Grossa.
(rafael.serpa@hotmail.com)**

**Ronilson Lima, Universidade Estadual de Ponta Grossa.
(ronis_lp@hotmail.com)**

**Elise Souza dos Santos Reis, Universidade Estadual de Ponta Grossa.
(essreis@brturbo.com.br)**

Resumo: A extensão universitária transformou-se em uma importante via de transmissão vertical do conhecimento, permitindo aos acadêmicos uma interação precoce do conhecimentos teórico com a rotina hospitalar. Promove maior capacidade de resolução de problemas, maior capacidade de discernimento, maior capacidade de planejamento e ação e o compromisso ético para com o paciente e equipe médica, afetando diretamente na qualidade dos atendimentos em urgências e emergências médicas, pois treina os alunos à realizarem atendimentos hospitalares e pré-hospitalares ágeis e organizados. A partir desses conceitos, nasceu a Liga Acadêmica de Urgência e Emergências Clínicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa (LAUEC-UEPG), que reúne um grupo de alunos e professores que se encontram para realizar atividades práticas e teóricas sobre o tema. A realização das atividades teóricas ocorrem no centro de simulação da UEPG, com encontros quinzenais. Já as atividades práticas ocorrem no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, através do acompanhamento os plantões no Pronto atendimento ou na UTI consolidando o conhecimento teórico e oferecendo importante auxílio na formação médica através do contato com a realidade e a forma de trabalho, as pressões existentes no dia a dia e pelo contato precoce com o ambiente de trabalho pelos futuros médicos.

Palavras-chave: Liga acadêmica. Emergências clínicas. Urgências clínicas.

INTRODUÇÃO

As extensões universitárias surgiram na metade do século XIX, primeiramente na Inglaterra, onde os acadêmicos da área da saúde participavam de campanhas de saúde coletiva, e na segunda metade desse século no Estados Unidos da América em que estudantes participavam de projetos de prestação de serviços tanto em áreas rurais e urbanas. (NOGUEIRA, 2001). Com o passar dos séculos, a extensão universitária ganhou espaço como processo educativo, cultural e científico, articulando o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabilizando uma relação mais íntima entre universidade e a sociedade (NOGUEIRA, 2000).

A extensão universitária transformou-se em uma importante via de transmissão vertical do conhecimento; Gerando valorização do voluntarismo, bem como valorização da ação sócio comunitária, aprimorando no ensino universitário a necessidade de formar profissionais ativos, com uma visão ampliada da saúde e capaz de responder\reconhecer as necessidades da população (ABLAM, 2010).

A atuação dos acadêmicos nas ligas permite ao aluno uma interação precoce do conhecimentos teórico com a rotina hospitalar, ajuda-o encontrar através do contato com a realidade um espírito crítico, uma maior criatividade para resolução de problemas, maior capacidade de discernimento, maior capacidade de planejamento e ação e o compromisso ético para com o paciente e equipe médica. Além disso, a presença do estudante, juntamente com os profissionais de saúde, permite a criação de um ambiente de intercâmbio de saberes e práticas entre os profissionais da equipe (ABLAM, 2010).

Em urgências e emergências médicas, os atendimentos no âmbito hospitalar e pré-hospitalar devem ser ágeis e organizados, pois visam à redução do número de mortes e sequelas em função do retardo terapêutico. O termo emergência designa uma situação crítica ou algo iminente, com ocorrência de perigo, incidente, imprevisto. No âmbito da medicina, é a circunstância que exige uma cirurgia ou intervenção médica de imediato. Por sua vez, urgência é quando há uma situação que não pode ser adiada, que deve ser resolvida rapidamente, pois se houver demora corre-se o risco até mesmo de morte. Esta palavra vem do verbo “urgir” que tem sentido de “não aceita demora”: o tempo urge, não importa o que se faça para tentar pará-lo. No entanto, há uma significativa dificuldade no atendimento de urgências e emergências nos hospitais públicos devido à crescente desorganização do sistema de atendimento e ao despreparo dos profissionais recém formados. (HAMAMOTO, 2011; MARIANI, 2010; TORRES,2008).

A partir desses conceitos, nasceu a Liga Acadêmica de Urgência e Emergências Clínicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa (LAUEC), que reúne um grupo de alunos e professores com interesses comum, que se reúnem para realizar atividades práticas e teóricas sobre urgências e emergências médicas.

A LAUEC da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) é um projeto de extensão universitária com a realização de atividades práticas no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, conhecido como HU-UEPG e atividades teóricas no setor de ciências da saúde localizado no bloco M da UEPG campus Uvaranas.

Na primeira atividade, os acadêmicos acompanham o médico plantonista no atendimentos de pacientes que chegam ao pronto atendimento do HU-UEPG ou acompanham

as atividades realizadas na UTI do HU-UEPG, com a supervisão do professor coordenador ou do médico plantonista. Nela os participantes da LAUEC contribuem com a melhora no atendimento no HU-UEPG. Os alunos realizam atividades de assistência supervisionada diretamente ao paciente, com o objetivo de serem agentes transformadores da realidade, hoje como acadêmicos e futuramente como médicos.

OBJETIVOS

Promover interação precoce do conhecimentos teórico dos acadêmicos com a rotina hospitalar, gerar maior transmissão de conhecimento entre as equipes de saúde e o ambiente universitário, melhora o atendimento à comunidade e treinar os acadêmicos para realizar atendimentos no âmbito hospitalar ágeis e organizados

METODOLOGIA

Na atividade prática da LAUEC-UEPG, os acadêmicos acompanham o médico plantonista no atendimentos de pacientes que chegam ao pronto atendimento do HU-UEPG ou acompanham as atividades realizadas na UTI do HU-UEPG, com a supervisão do professor coordenador ou do médico plantonista. Os plantões ocorrem de segunda a sábado das 19:00 horas até as 00:00 horas com escalas pré-estabelecidas fazendo com que cada acadêmico participante da LAUEC realize um plantão semanal. Nela os participantes da LAUEC contribuem com a melhora no atendimento no HU-UEPG.

Já na atividade teórica, os encontros ocorrem quinzenalmente e são realizados através de casos clínicos simulando situações vividas nos plantões. As simulações ocorrem no centro de simulação da UEPG no bloco M; nela os acadêmicos atendem os bonecos conforme a programação da patologia pré-estabelecida, bem como uma mudança seja uma piora ou melhora do quadro clínico em simulação de acordo com as condutas tomadas pelos acadêmicos. Além disso, após a simulação é realizado uma discussão rápida em que dois acadêmicos apresentam um seminário sobre o tema da simulação e a professora coordenadora da LAUEC transmite experiências vividas por ela sobre o tema.

Além disso, é realizada anualmente o MED-EMERG, que é um encontro em que são convidados todos os alunos da UEPG e alguns professores para discutir temas relacionados a urgência e emergências clínicas. Nele, também, é realizado treinamento prático, bem como uma prova para avaliação do conhecimento adquirido. Alunos com nota igual ou superior à 70

% e participação integral durante o evento recebem certificado de participação do MED-EMERG.

RESULTADOS

Através de depoimentos os acadêmicos que participantes da LUEC relatam que ampliaram seus conhecimentos teóricos e práticos. A visualização práticas dos conteúdos teóricos gerou facilidade de assimilação do conteúdo teórico, maior experiência foi adquirida e maior capacidade de tomada de decisões rápidas foram adquiridas.

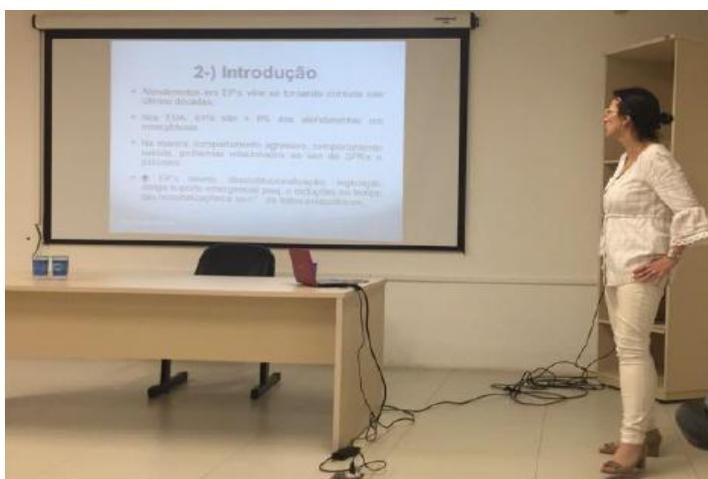
O II Med-EMERG foi realizado nos dias 25/11/16, com a aula de Emergências Psiquiátricas, e no dia 03/12/16 com os treinamentos práticos e com a aula de Prescrição na Emergência.

Figura 1 – Equipe II MED-EMERG



Legenda: equipe participou da organização do II MED-EMERG.

Figura 1 – AULA SOBRE TEMA EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICAS.



Legenda: aula da Dra. Paula O. M. Nerone sobre emergência psiquiátricas durante o II MED-EMERG.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A LUEC oferece papel importante na formação médica, o contato com a realidade e a forma de trabalho, as pressões existentes no dia a dia, atuando na reflexão sobre as falhas que existem no atendimento pelos profissionais, propiciado pelo contato precoce com o ambiente de trabalho pelos futuros médicos. Espera-se que, nesse contexto, as ligas médicas sejam modelos para que os acadêmicos possam adquirir conhecimentos práticos sem pressão, com mais satisfação e de modo mais significativo, desenvolvendo potenciais intelectuais e afetivos, assim como a capacidade crítica e reflexiva, de forma que isso reflita no atendimento à população.

REFERÊNCIAS

ABLAM. **Diretrizes Nacionais de Ligas Acadêmicas de Medicina**. São Paulo: [s. n.], 2010. Disponível em: <http://www.ablam.org.br/diretrizes_nacionais.html>. Acesso em 05 jul. 2017.

HAMAMOTO FILHO, P. T. Ligas Acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário. **Rev. Bras. Educ. Med.**, v. 35, n. 4, p. 535-543, 2011.

MARIANI, A. W.; PEGO-FERNANDES, P. M. Medical teaching beyond graduation: undergraduate study groups. São Paulo: **Med. J.**, v. 128, n. 5, p. 257-258, 2010.

NOGUEIRA, M. D. P. Extensão Universitária no Brasil: uma revisão conceitual. In: FARIAS, D. S. (Org.) **Construção conceitual da Extensão Universitária na América Latina**. Brasília (DF): Editora UNB, 2001.

NOGUEIRA, M. D. P. **Extensão Universitária: Diretrizes conceituais e Políticas**. Belo Horizonte (MG): PROEX / UFMG, 2000.

TORRES, A. R. et al. Academic Leagues and medical education: contributions and challenges. **Interface - Comunic., Saúde, Educ.**, v. 12, n. 27, p. 713-720, 2008.